

## PLANO PESSOAL

### LONGO PRAZO

# Petrobras e Vale, na mira do investidor

**Boa performance dos fundos de ações e as perspectivas favoráveis estimulam as aplicações**

ALESSANDRA BELLOTTO  
SÃO PAULO

A boa performance dos fundos de ações da Petrobras e da Companhia Vale do Rio Doce vem atraindo cada vez mais a atenção do investidor. Segundo levantamento da consultoria Quantum, neste ano (até o dia 17), as carteiras que aplicam em ações da Petrobras acumulam rentabilidade média de 19,33%. Já os fundos de ações da Vale estão com rendimento de 9,05% em 2006. O Ibovespa, principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), acumula alta de 14,97% e o CDI, juro interbancário que acompanha a taxa Selic, tem variação de 4,67%.

Esses fundos tendem a acompanhar o movimento das ações das empresas em que aplicam. Apesar da valorização

registrada tanto pelos papéis da Petrobras como pelos da Vale do Rio Doce neste ano, os analistas de mercado afirmam que ainda há espaço para novas altas. Segundo projeções do banco de investimento Bear Stearns, as ações PN da Petrobras, que já subiram 28% em 2006, ainda contam com um potencial de valorização adicional de 12% até o final do ano. No caso de Vale PNA (ação preferencial de classe A), a analista do Banif, Catarina Pedrosa, estima que há espaço

**Fundos da Petrobras acumulam rentabilidade média de 19,33% no ano, bem acima dos 14,97% do Ibovespa e 4,67% do CDI**

para uma alta de mais 40% até o final do ano — a ação já subiu 12% em 2006.

#### AS ALTERNATIVAS

O investidor conta hoje com oito opções de fundos Petrobras e oito de Vale do Rio Doce, além

de uma carteira lançada em fevereiro pela BRB DTVM, que compra ações das duas empresas (BRB Petrovale). Até o final do ano passado, muitos fundos estavam fechados para novos aportes, mas o forte interesse dos clientes levou os bancos a reabri-los. A mais recente investida veio da ABN Amro Asset Management, que desde o último dia 10 voltou a aceitar aplicações nos fundos Petrobras e Vale distribuídos na rede de agências do ABN Amro Real e Sudameris. Bancos como a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil e o Bradesco já tinham reaberto seus fundos no final do ano passado, também para atender a uma demanda de investidores.

#### PANORAMA DO MERCADO

As perspectivas positivas para a Petrobras estão ligadas à cotação do petróleo e derivados no mercado internacional, destaca Gláucia de Castro Quinto, responsável pela área de pesquisa de renda variável da ABN Amro Asset Management e analista de energia. “No curto e médio prazo, os preços deverão se manter em patamares

AS OPÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO					
	Aplicação mínima (R\$)	Taxa de Administração	Ano	Retorno* 12 meses	Patrimônio líquido (R\$ milhões)
ABN Amro Petrobras	1.000,00	1,50%	19,05%	80,28%	7,371
BB Ações Petrobras	200,00	2,00%	19,43%	83,43%	391,205
Bradesco Petrobras	1.000,00	1,50%	19,47%	81,49%	180,866
Caixa Petrobras	100,00	1,50%	19,52%	85,10%	601,117
Itaú Petrobras	1.000,00	3,00%	18,78%	78,59%	177,716
Safra Petrobras**	5.000,00	1,50%	18,56%	n/d	66,984
Sudameris Petrobras	1.000,00	1,50%	18,77%	79,58%	4,686
Unibanco Petrobras	300,00	3,00%	17,94%	76,30%	14,810
ABN Amro Vale Do Rio Doce	1.000,00	1,50%	8,81%	46,96%	19,136
BB Ações Vale Do Rio Doce	200,00	2,00%	9,12%	47,52%	206,169
Bradesco Vale Do Rio Doce	1.000,00	1,50%	9,15%	47,33%	138,077
Caixa Vale Do Rio Doce	100,00	2,00%	9,13%	48,27%	427,078
Itaú Vale Do Rio Doce	1.000,00	3,00%	8,97%	45,67%	113,165
Safra Vale Do Rio Doce**	5.000,00	1,50%	8,44%	n/d	54,584
Sudameris Vale Do Rio Doce	1.000,00	1,00%	9,02%	47,62%	8,523
Unibanco Vale Do Rio Doce	300,00	3,00%	8,23%	44,42%	14,642
BRB Petrovale	500,00	3,00%	n/d	n/d	2,402

Fonte: Quantum \* Até 17/4/2006 \*\* FIC (Fundo de cotas)

bem elevados, por conta do crescimento mundial e do aumento da demanda”, afirma. Ontem, o barril de petróleo do tipo WTI com entrega para maio bateu novo recorde em Nova York, fechando em alta de 1,2%, a US\$ 72,17.

Segundo a analista, o preço médio deverá ficar em torno de US\$ 60 neste ano. Para 2008, as estimativas são de um preço médio de US\$ 45, levando em conta a média histórica dos últimos anos. Gláucia ressalta, no entanto, que o mercado tem se surpreendido em suas projeções de longo prazo, provocando sempre uma revisão para cima das estimativas de preços.

Ela destaca, ainda, os bons números da Petrobras, como a previsão de crescimento anual de 9,1% na produção e investimentos de US\$ 56 bilhões (grande parte com recursos próprios) nos próximos cinco anos. “Das empresas mundiais, a Petrobras está entre as que mais crescem”, informa. Outro ponto importante é que, em 2006, pela primeira vez, a companhia terá superávit na sua balanço comercial, entre US\$ 3 bilhões e US\$ 4 bilhões, graças ao aumento da produção.

Já as perspectivas para as ações da Vale são favoráveis,

principalmente no longo prazo. Neste ano, o desempenho dos papéis da empresa está sendo afetado pelas indefinições em torno do reajuste de preços do minério de ferro. Mas, segundo o analista de commodities da ABN, Paschoal Paione, com a economia mundial crescendo a um ritmo acelerado, principalmente na China, a demanda por investimentos tende a aumentar significativamente, puxando os preços do minério de ferro.

“A demanda está muito acima da oferta, que opera a plena capacidade”, argumenta. E a tendência no médio prazo, se-

gundo ele, é de que o mercado continue apertado, reforçando as perspectivas de alta de preços. Neste ano, os preços devem subir entre 15% e 25%, em dólar. Em 2005, a alta foi de 71%.

“Quanto maior os preços, maior a margem Ebtida (lucro antes de impostos, juros, depreciação e amortização) da Vale”, afirma. A Vale do Rio Doce, ao lado das mineradoras BHP Billiton e Rio Tinto, domina 70% do mercado mundial. Enquanto as projeções para a economia global forem de crescimento, as commodities metálicas continuarão batendo recordes.

## EMPREENDA

### O sucesso de uma empresa singular

Ricardo Bellino\*

A Bauducco é um caso raro no universo empresarial. Fundada nos anos 40 por um imigrante italiano, a empresa fez mais do que introduzir no Brasil a receita de panetone trazida pelo senhor Bauducco: fez com que a guloseima vinda da Itália se tornasse uma tradição dos nativos brasileiros — um item imprescindível no cardápio natalino de todas as famílias. Contudo, longe de cair na armadilha dos produtos sazonais, a Bauducco rapidamente diversificou sua produção, mas sem perder a característica inovadora de seu fundador. “Meu avô não admitia fazer qualquer coisa que não fosse novidade”, disse Massimo Bauducco, diretor-superintendente da empresa, na entrevista cuja íntegra irá ao ar neste sábado pela BandNews FM. “Tanto meu avô quanto meu pai não entravam em um mercado se não fosse para inovar. Foi assim que a família introduziu o panetone no Brasil, bem como a torrada e o biscoito champanhe, entre outros produtos. Em relação aos produtos que já existiam, nós introduzimos novos sabores, novos conceitos, novas embalagens... enfim, não fazemos nada igual a algo que já exista. Sempre criamos alguma coisa.” Esse é um dos fatores que, sem dúvida, ajuda a explicar o sucesso da empresa. Com a compra da Visconti, seu principal concorrente, há quatro anos, a Bauducco tor-



nou-se a maior produtora de panetones do mundo. E além de liderar quase todos os segmentos em que atua, possui o parque industrial especializado na produção de biscoitos mais avançado da América Latina — tudo isso sem deixar de ser uma empresa eminentemente familiar.

E, para tornar sua situação ainda mais singular, a Bauducco parece estar imune às disputas e às desavenças entre herdeiros que, com frequência, colocam em risco a saúde de empresas desse tipo. Quanto a essa proeza, Massimo revela: “Elaboramos um plano de sucessão há mais de 15 anos no qual todos os diretores foram sendo contratados de fora. Hoje, a única pessoa da família que exerce um cargo mais atuante sou eu, como diretor-superintendente. Todos os outros membros da família participam das decisões mais importantes e ficam a par de como a empresa está, tanto em épocas boas quanto em épocas ruins”.

Outra singularidade da Bauducco é que, apesar de todos os avanços tecnológicos, a empresa faz questão de se manter fiel à receita original trazida pelo fundador. Não deixa de ser surpreendente o orgulho com que Massimo se refere ao longo tempo necessário para a fabricação de um panetone. Em uma época na qual o conceito “tempo é dinheiro” parece determinar o passo de todas as atividades industriais, a Bauducco resiste e

aferra-se ao lema “qualidade acima de tudo”. “Nossa receita praticamente não teve nenhuma alteração nesses 50 anos”, diz ele. “Hoje, para se fazer um panetone Bauducco leva-se 48 horas, enquanto que na Itália já estão fazendo um panetone em menos de 30 horas.” E como conciliar a tradição com o crescimento? Mais uma das mágicas da Bauducco. Sem apressar um segundo que seja a fabricação segundo a receita tradicional, a empresa fabrica, em média, nada menos que 34 milhões de panetones por ano. São razões como essa que levaram Massimo Bauducco a ser um dos finalistas da edição de 2006 do prestigioso prêmio Empreendedor do Ano.

#### SADIM - O MESTRE DA ENROLAÇÃO

Enrolar é com o Sadim. Tudo o que puder fazer para ganhar tempo e matar o trabalho, ele fará. E por isso que o Sadim adora reuniões. Quanto mais longas e improdutivas, melhor. Quem prefere usar seu tempo de forma produtiva sabe: reuniões com o Sadim podem ser uma das mais inúteis e sofríveis experiências da vida profissional.

\*Sócio-fundador e dealmaker da Trump Realty Brazil e fundador do Inemp, o Instituto do Empreendedor, e da Bellino's Unlimited. Palestrante, autor de diversos livros, apresenta o programa “Empreenda com Ricardo Bellino”, na BandNews FM

#### REI SADIM (O ANTI-MIDAS), EM: PRODUTIV...O QUÊ?



## REGISTRO

### CINEMA É TEMA DE EVENTO EM RECURSOS HUMANOS

“Luz, Câmera, Ação — Transformando os Cenários de Gestão com Pessoas”. Este é o tema da 32ª edição do Congresso Estadual de Recursos Humanos promovido pela ABRH-RJ, que acontece entre os dias 7 e 9 de maio, no Hotel Sofitel, em Copacabana, no Rio de Janeiro. O evento terá o cinema como pano de fundo e discutirá temas como Comunicação Integrada, Ecoeconomia, Educação Corporativa, Liderança Servidora, Sustentabilidade, entre outros. O evento também tem como objetivo mostrar que a Gestão de Pessoas vai muito além dos processos organizacionais. Inscrições e informações: tel.: (11) 2533-2806 ou no site: [www.abrh-rj.org.br](http://www.abrh-rj.org.br)

### INSCRIÇÕES PARA CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Estão abertas as inscrições para os Programas Avançados em Gestão do Coppead/UFRJ (Pós-MBA), que oferecem educação continuada a profissionais que já tenham pós-graduação. No dia 6 de maio começa o módulo “Antropologia do Consumo”, voltado para empresários, executivos e profissionais envolvidos com atividades de pesquisa e que desejem aprofundar conhecimentos sobre o comportamento do consumidor. Nos dias 9, 10 e 11 de maio será oferecido o módulo “Governança Corporativa”. O objetivo é proporcionar atualização em modernas práticas internacionais de governança corporativa, incluindo uma discussão aprofundada da teoria dos agentes e de conflitos de interesses, bem como resultados de pesquisas nacionais e internacionais. Informações: tel.: (21) 2598-9898 ou pelo site [www.coppead.ufrj.br](http://www.coppead.ufrj.br).

## COMPORTEAMENTO

### Usuário consulta internet para decidir

JULIE VORMAN/REUTERS  
WASHINGTON

Quase metade dos usuários norte-americanos de internet recorrem à rede mundial de computadores com o objetivo de tomar decisões importantes em suas vidas. Entre elas estão encontrar uma escola para os filhos ou até mesmo procurar um novo lugar para morar, segundo dados de uma pesquisa divulgada pelo Pew Internet and American Life Project, um grupo sem fins lucrativos.

Ainda segundo a pesquisa, a internet está se tornando cada vez mais importante no dia-a-dia dos internautas americanos. Cerca de 45% dos usuários de internet dos Estados Unidos, o que representa aproximadamente 60 milhões de norte-americanos, disseram que a rede ajudou-os a tomar decisões fundamentais na solução de algum tipo de problema ou a enfrentar momentos importantes de suas vidas durante os dois últimos anos, mostrou os resultados obtidos pela pesquisa — em 2002, 40% dos usuários da internet deram essa mesma resposta.

Para a realização do estudo foram entrevistados 2.201 adultos no último mês. O objetivo era saber se a internet tinha desempenhado um papel importante, ou até mesmo crucial, quando os participantes da entrevista tomaram ao menos uma entre oito grandes decisões em suas vidas.

Cerca de 21 milhões de norte-americanos, segundo estimativas, recorreram à rede mundial de computadores para procurar cursos de especialização para suas carreiras. Mais de 17 milhões de usuários utilizaram a internet na hora de escolher uma escola para seus filhos ou para ajudar uma pessoa com uma doença grave, segundo dados da pesquisa.

Por volta de 16 milhões de norte-americanos usaram a internet quando compraram um automóvel, fizeram um grande investimento ou tomaram uma decisão financeira importante. E aproximadamente 10 milhões deles recorreram à rede mundial para procurar um novo lugar para morar; 8 milhões, quando mudaram de emprego; e 7 milhões quando enfrentaram uma doença grave no meio familiar.

“Parece provável que a conveniência da banda larga atraia para a internet um número ainda maior de usuários que tenham que tomar decisões importantes e utilizem a rede para ajudá-los na tomada de decisões”, afirmou um representante do grupo Pew Internet and American Life Project.

“No entanto, um conteúdo de melhor qualidade nos sites e também uma propagação mais eficiente são fatores que também podem ter contribuído para o aumento do uso da internet nesses casos”, complementou o representante.